



A ESCOLA TANURI DISCUTINDO A SUSTENTABILIDADE NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP

LIMA, Alessandra Moreira de¹
CONSTANTINO, Carina²
TOLEDO, Wesley Fernando Randoli³

INTRODUÇÃO

O processo de urbanização é um grande avanço evolutivo para os seres humanos, e durante o mesmo questiona se foram e são levados em consideração os fatores ambientais. Ao longo da história observou-se que este tipo de preocupação não existia, e o processo degradativo do ambiente sempre foi muito latente em nossa sociedade de modo que as modificações causadas pelo homem durante o processo de ocupação dos espaços e de urbanização, que ocorrem em escala global e que vem acontecendo desde o século XIX e XX, impõem taxas incompatíveis com a capacidade de suporte dos ecossistemas naturais, deste modo os impactos ambientais têm causado alterações tanto na vida dos animais como na dos seres humanos (PHILIPPI JÚNIOR, 2005).

Segundo Grun (2005) os problemas ambientais têm alcançado níveis jamais vistos. Vivemos hoje uma crise ambiental sem precedentes. Faz-se necessária, portanto, uma reorientação da atuação humana em sua relação com o meio ambiente. Em tal contexto, a educação ambiental surge não só como necessidade, mas também como esperança.

O desenvolvimento de um projeto interdisciplinar de Educação Ambiental apresenta como finalidade primordial a conscientização e a incorporação de temas como ambiente e sustentabilidade, de modo a facilitar a compreensão da realidade

¹ Coordenadora de área do PIBID-FIFE, Faculdades Integradas de Fernandópolis – FIFE
Fernandópolis-SP, alessandra@fef.edu.br

² Graduanda do Curso de Ciências Biológicas – 6º Período - Faculdades Integradas de Fernandópolis – FIFE.
Fernandópolis-SP, carina_30constantino@hotmail.com

³ Graduando do Curso de Ciências Biológicas – 6º Período - Faculdades Integradas de Fernandópolis – FIFE.
Fernandópolis-SP, cartaselada@hotmail.com

unindo a percepção ambiental e o conhecimento do cotidiano aos saberes acadêmicos, desenvolvendo nos educandos a visão crítica e a capacidade para serem mediadores em situações problemas diante da comunidade e o meio que o cercam.

O presente projeto, elaborado e desenvolvido pelos bidianos na E.E. Profº Antônio Tanuri, propôs uma identificação dos problemas ambientais no perímetro urbano do município de Fernandópolis – SP e as consequências decorrentes dos mesmos, possibilitando a esta comunidade escolar discutir e apresentar possíveis soluções. O objetivo norteador é proporcionar aos educandos a construção de um conjunto de conceitos básicos referentes ao ambiente e sustentabilidade e o desenvolvimento de método de pesquisa, como ferramentas de aprendizagem motivadoras, que favoreçam o questionamento de valores e mudanças de atitudes, que resultem no desenvolvimento global do ser humano. Deve-se considerar também, a oportunidade dada ao aluno bidiário de participação na elaboração e desenvolvimento de um projeto interdisciplinar de educação ambiental, como forma de aprendizagem à docência.

Considerando a complexidade da temática ambiental, o presente projeto elencou sistematicamente os seguintes objetivos específicos:

- Fornecer aos alunos um conjunto de conhecimentos por meio do desenvolvimento da percepção ambiental e revisão bibliográfica, que os capacite para a análise dos problemas ambientais (causas, consequências e soluções), que venham a contribuir no processo de ensino-aprendizagem;
- Oferecer momentos de socialização e inclusão do tema meio ambiente a toda a comunidade escolar, como mecanismo para a busca coletiva de soluções.
- Promover e capacitar os alunos bolsistas do programa PIBID, na mediação de desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

MATERIAL E MÉTODOS

O mapa municipal de Fernandópolis foi dividido em setores, constituídos por um conjunto de bairros, distribuídos em grupos nas séries do Ensino Médio da UE. Foi proposto para cada grupo, a visita de campo no setor correspondente e a coleta de informações sobre os problemas ambientais encontrados. A socialização das informações obtidas aconteceu por série, em data previamente estabelecida, com a

finalidade de selecionar os principais problemas detectados, que iriam se constituir em objeto de estudo, em uma segunda etapa no desenvolvimento do projeto.

A revisão bibliográfica será específica para os problemas selecionados, etapa que será denominada “Estudo Teórico”, que terá como eixo norteador a sequência: o problema, suas causas, consequências e soluções. As informações obtidas serão socializadas com a comunidade escolar, para a seleção dos melhores trabalhos, para posterior divulgação por meio de uma cartilha confeccionada pelos educandos, em parceria com a Prefeitura Municipal de Fernandópolis.

Vale ressaltar o caráter interdisciplinar desse projeto, portanto todas as disciplinas constantes do currículo participarão de todas as etapas acima elencadas, por meio de um conjunto de ações propostas em ATPC, de acordo com as necessidades do mesmo.

DESENVOLVIMENTO

A abordagem da questão ambiental nas grandes cidades ainda é incipiente, embora ela venha merecendo um maior grau de preocupação por parte da sociedade. Os problemas ambientais continuam sendo tratados de modo estanque e fragmentado e as cidades continuam crescendo à revelia dos interesses da sociedade na construção de um ambiente saudável para se viver. Interesses econômicos particulares, ausência de planejamento, desconhecimento das potencialidades e limitações que operaram a relação entre cidade e meio ambiente favorecem a degradação ambiental, como também a introdução de soluções simplistas que, atuam no varejo, efetivamente pouco colaboram na recuperação ou preservação de espaços satisfatórios para um equilíbrio duradouro entre urbanização e meio ambiente (SCHUTZER, 2012).

A Educação Ambiental é parte do movimento ecológico. Surge da preocupação da sociedade com o futuro da vida e com a qualidade da existência dos presentes e futuras gerações. Nesse sentido, pode-se dizer que a Educação Ambiental é herdeira direta do debate ecológico e está entre as alternativas que visam construir novas maneiras de os grupos sociais se relacionarem com o meio ambiente (CARVALHO, 2008).

Assim, a Educação Ambiental é concebida inicialmente como preocupação dos movimentos ecológicos com uma prática de conscientização capaz de chamar a

atenção para a finitude e a má distribuição no acesso aos recursos naturais e envolver os cidadãos em ações sociais ambientalmente apropriadas. Em um segundo momento que a Educação Ambiental vai se transformando em uma proposta educativa no sentido forte, isto é, que dialoga com o campo educacional, com suas tradições, teorias e saberes (CARVALHO, 2008).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a metodologia abordada, até o presente momento, somente a visita de campo no setor correspondente, com finalidade de percepção ambiental e identificação dos problemas ambientais foi realizada, seguida de um momento de socialização das informações. Os trabalhos foram apresentados em formato de slides e vídeos, com fotos e descrições dos locais analisados. Foi possível observar que os alunos se empenharam e interagiram de forma dinâmica e crítica com os objetos de estudo.

Os problemas ambientais mais significativos apontados pelos grupos foram: Animais Sinantrópicos; Arborização Urbana; Córregos Poluídos; Desperdício de água; Entulho de Construção Civil; Erosão; Lotes abandonados; Recicláveis e resíduos sólidos de natureza variada, abandonados; Veículos abandonados; Diferenças culturais entre bairros, diante da temática ambiental.

A segunda etapa está prevista para o início do segundo semestre, propondo o embasamento teórico necessário para a discussão dos mesmos, a fim de promover a aproximação entre os saberes acadêmicos e a realidade vivenciada pela comunidade escolar, que possa resultar efetivamente, na busca coletiva de mudanças e soluções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto encontra-se em fase inicial de desenvolvimento, porém os momentos já vivenciados pelos educandos e educadores, permitem algumas considerações sobre os objetivos e a relevância do desenvolvimento de projetos interdisciplinares de Educação Ambiental no contexto escolar. Os problemas ambientais apresentados refletem a ausência de planejamento urbano no

desenvolvimento das cidades e as limitações que os municípios enfrentam cultural, social e economicamente para entender a relação entre sociedade, urbanização e meio ambiente, fato que despertou nos educandos, interesse e indignação.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, I. C. de M. **Educação ambiental: A formação do sujeito ecológico**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

GRUN, M. **Ética e educação ambiental: a conexão necessária**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2005.

PHILLIPI JÚNIOR, A. **Saneamento, saúde e ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. Barueri: Manole, 2005.

SHUTZER, J. G. **Cidade e meio ambiente: Apropriação do relevo no desenho ambiental urbano**. São Paulo: EDSP, 2012.

REGISTRO DAS FOTOS:



Foto 01: Integrantes do PIBID FIFE no I Seminário PIBID/Sudeste e III Encontro Estadual do PIBID/ES - Avaliação, Perspectivas e Metas, realizados de 22 a 24 de outubro de 2015, em Aracruz/ES.



Foto 02: Apresentação do Banner pelos alunos bolsistas, do Subprojeto de Biologia – PIBID FIFE, no evento.